

Nova vida

Era uma pessoa que não vivia plenamente. Encontrava no mar um companheiro de luta diária que a acalentava em seus momentos difíceis. Um amigo imaginário a ajudava em seus delírios... O tempo passava e ela vegetava em seus sonhos...

A menina que se escondera atrás de sua própria alma enegrecida de tanto sofrimento, hoje abriu a janela e deixou o sol entrar. Apagou de sua memória tudo e todos que a deixaram hibernada em si mesma por tanto tempo.

A moça bonita aprendeu a conviver com a solidão e tira dela o descanso tão esperado, a paz tão desejada, o crescimento tão necessário à vida.

Saindo de seu casulo, ela encontrou as flores do jardim que não via nascer e aromatizar seu canto; deparou-se com os

pássaros que entravam em sua cozinha e buscavam na ração do cachorro o alimento de todos os dias; a luz e a alegria do mundo, ali sempre presentes, mas que não enxergava, ofuscaram seus olhos e penetraram fundo em sua pele, antes, ressecada pelo frio do vento e queimada pela dor. A mulher que vivia de sonhos, acordou! A mãe que se afastara ampara novamente seus filhos! Quem era a vítima passou a ser o apoio e a sustentação! O barco navega calmo e sereno... Cúmplice, o mar o conduz aos lugares em que a felicidade será a base sólida de sua existência.

(Bia Carvalho)